



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM FASE DE PANDEMIA

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

MANUEL; Ailton Paulo Ernesto ¹, MIGUEL; Rebeca Gaspar ², MANUEL; Monis Neves Baptista ³, FIGUEIREDO; Nuno Adolfo ⁴

RESUMO

Introdução A educação é dos principais pilares para alavancar as sociedades, portanto, pela dinâmica social, é fundamental que ela se dinamize. O novo corona vírus trouxe consigo inúmeros problemas, impactando diretamente no sistema educativo ao redor no mundo em especial o Brasil. A educação ainda está alicerçada basicamente no modelo de ensino tradicional, na qual o professor é a figura principal de transferência de conhecimento e tendo a sala como o local indispensável para a efetivação desta tarefa, onde os alunos devem se adequar a pedagogia implementada independentemente do potencial individual de cada estudante (DÉBORA, 2018). Como medida preventiva, no dia 12 de Março de 2020 o Ministro da Saúde no uso das suas atribuições fez a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial da Saúde em 30 de janeiro de 2020, em decorrência da Infecção Humana pelo novo coronavírus (COVID-19), através da portaria nº 356 estabelecendo as medidas para o enfrentamento (BRASIL, 2020). Diante desta problemática, veio acima um tema já levantado por alguns profissionais da educação incluindo a figura do professor, de acordo ao Professor José Motta, que está relacionada com a necessidade de reaver o modelo de ensino tradicional buscando adotar metodologias atuais cujo objetivo é democratizar e incitar o pensamento crítico dos estudantes e estimular o potencial dos mesmo incrementando as tecnologias educacionais emergentes como uma ferramenta no contexto de inovação (MOTTA, 2020). Segundo Moran (2014) “Os processos de organizar o currículo, as metodologias, os tempos e os espaços precisam ser revistos. Isso é complexo, necessário e um pouco assustador, porque não temos modelos prévios bem-sucedidos para aprender de forma flexível numa sociedade altamente conectada.” No entanto, a solução imediata é retornar as aulas no modelo EAD, buscando se adequar ao momento, certamente isso acarreta em inúmeras dificuldades tanto para o professores assim como aos alunos. Esta migração brusca, também resultará na exclusão de muitos estudantes que não dispõem de equipamentos eletrônicos e outros dispositivos que poderia garantir um ensino ativo incluindo a internet, mas dependendo de cada realidade, ajustes têm de ser feitos e a lição bem estudada para que essa experiência traga resultados satisfatórios. As novas tecnologias se mostram um fiel aliado e necessário para o novo modelo de ensino, mas a formação efetiva dos professores também é muito importante, as tecnologias por si não responderão aos anseios e dificuldade dos envolvidos nesses processos, por isso é importante a capacitação

¹ UNILAB, ailtonk92@gmail.com

² UNILAB, rebecagaspar19@gmail.com

³ UNILAB, monismanuel94@gmail.com

⁴ UNILAB, nunoadolfo16@gmail.com

contínua para que esta mudança necessária seja um facto. Objetivos O presente trabalho objetivou-se nos estudado da inovação tecnologia no ensino e a necessidade de explorar outros modelos de ensino como o EAD e o híbrido assim como outras ferramentas promissoras como o STEAM, além disso usar os indicativos da população com dificuldades socioeconómicas, buscando políticas que permitam a integração tecnologia, democratização e desenvolvimento do pensamento crítico do estudante. Método ou Descrição da Experiência Esse trabalho baseou-se na revisão bibliográfica de outros autores que já abordaram sobre a necessidade de inovação na educação no contexto atual e futuro e através de conferência, painéis e workshop em fase de pandemia. Resultados ou Impactos da Experiência A pesquisa deste trabalho trouxe resultados animadores, hoje muitas instituições de ensino adotaram cursos de capacitação do manuseamento das ferramentas tecnológicas, diminuindo as dificuldades do corpo docente e discente, assim como promoveu diálogo sobre medidas pedagógicas que poderão ser úteis para o ensino no modelo EA. Também mostrou que a inovação permitira o empoderamento dos estudantes, a inclusão de pessoas que estejam em outros pontos ou zonas distantes da Instituição, assim como a inclusão de outras ferramentas uteis no aprendizado. Conclusão ou Reflexões Finais Portanto a escola sempre foi tida como um espaço físico de aprendizado, socialização e elevação de conhecimento individual e sobre o mundo. No entanto as sociedades são dinâmicas e todos os setores da vida são convidados a fazer parte desta dinamização sob o risco de ficar para trás. Há muito que a questão da inovação vem sendo abordada por diferentes autores, mas o fato de muitos professores terem a destreza de transmissão de conhecimento foi adiando a inclusão de outros meios, mas diante do cenário, fica claro que além da sala de aula, a tela do Smartphone ou do Notebook pode servir como um espaço virtual de aprendizado eficiente, estudar continuamente os problemas para a adoção de novos modelos também é muito importante dados o nível de estratificação social do Brasil, Inovar não se limita a ter um Notebook, Tablet ou outro smatphone mas sim criar um ambiente de interação na qual o estudante possa explorar o melhor de si em prol de um cidadão com quem a sociedade pode contar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Inovação, Novas tecnologias, EAD